

17 out 2018 / 17:50

## Convidados de reconhecido mérito, nacionais e internacionais, analisarão a situação dos professores em Portugal

**A partir dos dados sobre esta situação, FENPROF agirá no plano sindical, exigindo a correção dos fatores negativos que provocam os problemas identificados**

O problema do esgotamento emocional na profissão docente é motivo de preocupação dos professores. Reflete-se na sua atividade e na relação com os outros. Atinge um número elevadíssimo de docentes.

Do estudo realizado pela FENPROF em parceria com a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova e com a equipa de investigadores coordenada por Raquel Varela, concluiu-se que há uma evidente relação entre *burnout* e horários sobrecarregados, burocracia, ausência de recursos adequados, ausência de gestão democrática, insegurança laboral, indisciplina na sala de aula, baixos salários ou bloqueio da carreira.

De acordo com os primeiros dados, 75% dos professores e educadores portugueses apresentam exaustão emocional, sendo que 48% apresentam, mesmo, sinais preocupantes e 24 % têm sinais críticos ou extremos de exaustão emocional. Relevante é também o facto de 84% dos docentes em exercício desejarem aposentar-se. A falta de reconhecimento do seu trabalho e da sua dedicação são algumas das causas deste mal-estar.

De acordo com o estudo, é relevante que, apesar da grave situação identificada, os professores demonstrem uma elevada dedicação aos seus alunos.

Concluído o estudo e estando a equipa de investigadores em condições de divulgar os resultados finais, apoiados em mais de 2 milhões de dados obtidos, a **FENPROF promove no dia 19 de outubro o II Encontro Internacional sobre o Desgaste na Profissão Docente** - mais um importante momento de formação e debate dos professores.

Os trabalhos deste encontro internacional terão o seu **início às 9:30 horas no Auditório da Escola Superior de Comunicação Social**, em Lisboa, sendo a abertura da responsabilidade de **José Augusto Cardoso**, membro do Secretariado Nacional da FENPROF e coordenador do seu Departamento de Formação.

Às 10:00 horas, na primeira sessão, **Raquel Varela** (coordenadora da equipa de investigadores) e **Roberto della Santa** (Universidade Federal Fluminense, do Brasil) apresentarão os dados finais do estudo realizado.

De seguida, a partir das 11:15 horas será a vez de, na segunda sessão, **Cristophe Déjours** (Professor no Conservatoire National des Arts e Metiers e diretor de investigação na Université René Descartes, Paris) e **António Coimbra de Matos** (psiquiatra, pedopsiquiatra e psicanalista) fazerem uma análise crítica dos resultados do estudo.

De tarde, a partir das 15:00 horas, **Júlio Machado Vaz** (psiquiatra) trará a sua experiência profissional ao debate e **Martin Henry** (coordenador da investigação na Internacional de Educação) levará informação sobre a situação de desgaste dos docentes em outros países do mundo em que se realizaram estudos semelhantes ao realizado em Portugal.

Pelas **17:00 horas**, o Secretário-Geral da FENPROF, **Mário Nogueira**, encerrará os trabalhos, dando a conhecer o que, a partir dos resultados apurados será feito no plano da ação sindical. Na sua intervenção, abordará, ainda, aspetos relacionados com o Orçamento do Estado para 2019, que está em discussão na Assembleia da República.

O Secretariado Nacional